

NOME DO PRIMEIRO AUTOR

NAYANA NAZARETH NANTES



5^a Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2006

Campo Grande - MS

TÍTULO

PRODUTIVIDADE DE PASTOS DE CAPIM-PIATÃ SOB LOTAÇÃO CONTÍNUA

AUTORES

NANTES, N. N. (1)*; EUCLIDES, V. P. B. (2); MONTAGNER, D. B. (3); DIFANTE, G. S. (3); CARLOTO, M. N. (1); PAULA, C. C. L. (1).

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Mestranda em Ciência Animal - UFMS, bolsista Fundect. nayana@cnpqg.embrapa.br.
(2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Bolsista DCR/CNPq

RESUMO

As características estruturais do pasto podem ser modificadas com o manejo do pastejo. Tais modificações, podem afetar a capacidade dos animais em colher a forragem disponível e, conseqüentemente, o ganho individual e por área. O objetivo desse estudo foi avaliar características estruturais em pastos de *Brachiaria brizantha* cv. Piatã submetidos à intensidades de pastejo de 15, 30 e 45 cm de altura do dossel, sob lotação contínua. O delineamento experimental utilizado foi de blocos inteiramente casualizados com três tratamentos e duas repetições. A disponibilidade de matéria seca total (MST) a taxa de acúmulo de forragem (TAF) e a densidade populacional de perfilhos (DPP) foram avaliadas a cada 28 dias. Os perfilhos foram classificados em basilares (DPPb) e reprodutivos (PR). Serão apresentadas as médias de dezembro de 2008 até julho de 2009, uma vez que o experimento ainda está sob avaliação. As alturas reais ficaram próximas das metas estabelecidas, sendo de 16,7; 31,5 e 43,9 cm ($P < 0,05$), para 15; 30 e 45, respectivamente. A MST foi maior em pastos mantidos a 45 cm (3.763 kg/ha de MS; $P < 0,05$), intermediária para 30 cm (3.177 kg/ha) e menor para 15 cm (1.841 kg/ha), conseqüência das alturas mantidas. A TAF não diferiu entre as alturas ($P > 0,05$), sendo, em média, de 49,7 ($\pm 5,7$) kg/ha/dia de MS. A DPPb não diferiu entre as alturas ($P > 0,05$), sendo média de 626 ($\pm 19,6$) perfilhos/m². Já pastos manejados com 15 cm de altura apresentaram o menor número de PR (8,9 perfilhos/m²; $P < 0,05$), quando comparados com 30 (18,7 perfilhos/m²) e 45 cm (14,6 perfilhos/m²). O manejo do capim-piatã a 15 cm de altura promove controle da produção de perfilhos reprodutivos, mas acarreta menor disponibilidade de matéria seca total. Por se tratarem de resultados parciais, as respostas podem não ser conclusivas, pois este trabalho será avaliado até dezembro de 2010.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, UFMS, Fundect, CNPq.

*autor correspondente